



ÁFRICA/MALAVI – Escândalo corrupção: “Processos rápidos para reconquistar a confiança dos doadores” – pede a Igreja

Lilongwe (Agência Fides) – Apressem-se em fazer uma faxina na política e na administração para reconquistar a confiança dos doadores do exterior, cuja ajuda é indispensável para aliviar os sofrimentos da população. Este é o sentido da mensagem lançada por Chris Chisoni, Secretário-Geral da Comissão “Justiça e Paz” da Conferência Episcopal de Malavi, em coletiva de imprensa na conclusão de uma reunião das Comissões “Justiça e Paz” das 8 dioceses católicas do país. “A Igreja não pode se sentar e ver os desafios que os malavianos devem enfrentar sem fazer nada. Por isso, sentimos necessidade de falar com uma única voz sobre estes problemas”, disse Chisoni.

Os doadores internacionais (União Européia, Grã-Bretanha, Noruega e Banco Africano de Desenvolvimento) suspenderam a concessão de ajudas a Malavi após descobrirem as gravíssimas fraudes na utilização das verbas recebidas. Estima-se que tenham sido desviados pelo menos 185 milhões de dólares das caixas do Estado. Até o momento, 50 funcionários foram presos, como o Ministro da Justiça, Ralph Kasambara.

Em relação ao chamado “cash-gate” Chisoni afirmou que “queremos a prisão de todos os envolvidos, sem poupar nenhuma ‘vaca sagrada’. Queremos também um processo rápido contra estas pessoas”.

Os representantes de Justiça e Paz pedem aos doadores, enfim, que reconsiderem a suspensão das ajudas, que está tendo graves consequêncis sociais: penúria alimentar em diversas áreas do país, com riscos graves para as pessoas; queda drástica na frequência escolar e a possibilidade de perder a próxima safra. (L.M.) (Agência Fides 23/11/2013)